

OUTROS MODOS DE OLHAR, OUTRAS PALAVRAS PARA VER E DIZER, DIFERENTES MODOS DE ENSINAR E APRENDER: EXERCITANDO A DOCÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE. Ariana de Oliveira, Silvia Debastiani Rennó da Silva, Clarice Salette

Traversini (orient.) (UFRGS).

A partir de um estudo exploratório acerca das representações de alunos e professores sobre atividades escolares, derivou-se a presente pesquisa. Esta visa analisar as narrativas do conjunto de docentes tidos como “referência” pelos alunos no processo de ensino e aprendizagem escolar, percebendo como exercem a docência na contemporaneidade. Aproximando as noções dos Estudos Culturais com os estudos pós-estruturalistas em educação selecionamos as noções de representação cultural e discurso pedagógico. O estudo foi realizado em duas escolas de grande porte da rede estadual de Ensino Fundamental e Médio de Porto Alegre. Os professores entrevistados foram indicados pelos alunos como sendo os que realizam atividades escolares com as quais consideram que mais aprendem. A análise realizada até o momento, mostra que o aluno considera que aprende quando se auto-reconhece como capaz de realizar a atividade e consegue encontrar um significado deste aprendizado no cotidiano. Percebe-se, com isso, que há uma relação produtiva entre o professor de “referência” e a atividade proposta para promover a aprendizagem. Quando o aluno indica um professor de “referência” dizendo que as atividades propostas promovem aprendizagem, suscita-se a hipótese de que isto é um dos efeitos dos discursos pedagógicos legitimados por esses professores e exercitados no seu cotidiano escolar. Destaca-se, ainda, que a aproximação com estudos sociológicos, o distanciamento do olhar pedagógico, permitindo observar as representações que circulam nas escolas pesquisadas, têm sido as contribuições significativas da bolsista que cursa Bacharelado em Ciências Sociais.